

Delegados aprovam resoluções no 7º Congresso

PAUTA APROVADA PELA CATEGORIA DEFINE LINHA DE ATUAÇÃO E PLANO DE AÇÃO DO SINDICATO DA CATEGORIA



Debate e reflexão foram às marcas do 7º Congresso dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, realizado nos dias 21 e 22 de março em Dourados. Em clima de unidade e disposição de luta os congressistas aprovaram as resoluções que definem a linha de atuação da entidade e o plano de ação que orienta o mandato da atual diretoria do Sindicato nos próximos anos, com ênfase nos desafios e perspectivas a serem empreendidas para o fortalecimento da luta dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro de Dourados e Região, assim como de todo o Brasil.

As discussões se deram em torno de três eixos principais: Reforma Estatutária; Sindicato e Sociedade e, Proposta

de Ação e Atuação para o próximo triênio (ver resoluções aprovadas na página 3).

O evento foi aberto no dia 21 na Câmara Municipal de Vereadores de Dourados, com a presença de Carlos Cordeiro, Presidente da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores Financeiros), que fez uma abordagem sobre a "Conjuntura Econômica, Política e Social" do País. Outra presença marcante na abertura do evento foi de Andréa Ferreira, Supervisora Técnica do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) do Escritório Regional do MS, que fez uma Análise da "Conjuntura Econômica e Social do Estado de Mato Grosso do Sul".

MESA DE AUTORIDADES NA ABERTURA DO CONGRESSO - No detalhe os palestrantes da noite e, da esquerda para a direita, Iaci Azamor Torres, Presidenta do Sindicato dos Bancários de Campo Grande; Eduardo Bryk, Bancário aposentado; Professor Drº Damião Duque de Farias, Reitor da UFGD - Dourados; Janes Estigarríbia, Presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região; Jair Gomes, Diretor da FETEC/CUT-CN (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte); Genilson Duarte, Presidente da CUT-MS; Professor Jones Dari Goettert, representando o Comitê Regional de Defesa Popular; Elias Ishy de Matos, Vereador pelo PT, representando a Câmara Municipal de Dourados.

Congresso prosseguiu no sábado com extensa programação

O evento prosseguiu no sábado (22/03) durante todo o dia, na sede do sindicato e mais duas palestras foram apresentadas. Na parte da manhã o Presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, falou sobre a "Realidade, perspectivas e organização dos trabalhadores do ramo financeiro", debatendo o assunto com os delegados.

Após o almoço foi à vez da bancária aposentada e, ex-diretora do sindicato, discorrer sobre o tema "Saúde do(a) Trabalhador(a)", assunto que também foi debatido com a plenária do Congresso. As duas palestras serviram de base para as discussões nos três grupos de trabalho, de acordo com os

eixos pré-definidos.

Além das palestras e debates os congressistas contaram também com a apresentação do "Balanço da atuação do Sindicato no último triênio", feita pelos diretores Raul Verão e Janes Estigarríbia e, ainda, a apresentação, feita pelo Diretor Walter Ogima, da pesquisa "Perfil dos Bancários de Dourados e Região", que tiveram os dados coletados em toda a base do sindicato.

O encerramento do 7º Congresso só aconteceu no início da noite do sábado, depois de debatidos a exaustão, aprovadas ou reprovadas todas as propostas vindas dos grupos de trabalho.



Acima a mesa que discutiu "Saúde do Trabalhador", abaixo Carlos Cordeiro debatendo com os congressistas e ao lado a apresentação da pesquisa "Perfil dos Bancários de Dourados e Região".

Dia Internacional da Mulher

Pág. 01

Resoluções aprovadas no 7º Congresso da categoria

Pág. 02

9º Congresso da FETEC/CUT-CN

Pág. 02

Plebiscito pela reforma política

Pág. 04

Sindicato aciona Procon

Pág. 04

Combate às LER/Dort



Desde 2000, os trabalhadores de vários países elegeram o 28 de fevereiro como o Dia Internacional do Combate às LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos) DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho).

Nesta data o Sindicato realizou uma manifestação com carro de som e panfletagem em frente à Agência Centro do Banco do Brasil, na região central da cidade de Dourados, direcionada aos clientes e usuários, além dos próprios bancários.

O material distribuído pelos diretores do sindicato chamava a atenção, para a importância da prevenção e o que cada um precisa saber sobre as LER/DORT, conscientizando a categoria, demais trabalhadores e a população em geral, sobre os seus malefícios e a necessidade de combater às causas que levam os trabalhadores ao adoecimento.

Durante o manifesto o Sindicato recebeu apoio da população e de outras entidades de trabalhadores, como do Sindicato dos Vigilantes. A imprensa também deu ampla cobertura a atividade dos bancários.

Os bancários estão entre os trabalhadores mais acometidos pelo sofrimento decorrente de LER/DORT, por sua rotina árdua de trabalho, que tem como elementos constantes a pressão para bater as metas abusivas, o excesso de trabalho acarretado pela falta de funcionários e o grande número de demissões.

O Movimento Sindical têm lutado diariamente no combate às LERs/DORT e os bancos devem pensar na prevenção, com melhoria nas condições de trabalho, respeito e combate ao assédio moral e jornada que acarreta afastamento diário dos trabalhadores.

Dia Internacional da Mulher



O 8 de março - Dia Internacional da Mulher - foi comemorado pelo sindicato com uma extensa programação, começando na quinta e sexta-feira (06 e 07), com os diretores da entidade visitando todas as trabalhadoras no sistema financeiro em sua base, composta por 13 municípios. Na visita, uma singela homenagem, a entrega de uma rosa/bombom e o cumprimento pela passagem do seu dia.

Já no sábado - 08 de março - a data foi lembrada com uma grande manifestação na Praça Antônio João no centro de Dourados, onde as bancárias, professoras e demais trabalhadoras CUTtistas cobra-

ram das autoridades o fim da violência e dos assassinatos de mulheres no MS.

Ainda na programação do Dia Internacional da Mulher, os sindicatos CUTistas, entre eles o das bancárias, promoveram no dia 13 de março, no Simted/Dourados (Sindicato das Professoras) uma palestra com o tema "Mulheres nos espaços de poder", que teve como palestrante a Professora Tchella Fernandes Maso, da área de Relações Internacionais da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados).

A DATA - O Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, foi instituído pela ONU (Organização

das Nações Unidas) em 1975, como forma de homenagear as 129 mulheres que morreram carbonizadas na fábrica Cotton, em Nova Iorque, em 1857. As operárias reivindicavam tratamento digno, redução da jornada de trabalho e salário justo.

O episódio provocou uma série de movimentos e campanhas por igualdade e pelo direito ao voto em diversos países. No Brasil, as mulheres só puderam votar em 1932. Hoje, elas representam cerca de 50% da PEA (População Economicamente Ativa) e, quase sempre, têm dupla jornada: além do trabalho formal, são responsáveis pelos afazeres de casa.

Bancários apoiam Vigilantes



Os vigilantes que prestam serviços nos bancos nas cidades de Dourados, Campo Grande e Navirai, organizados pelos três sindicatos da categoria, promovem uma paralisação nestes municípios, na manhã do dia 06 de março, como parte da mobilização de

sua Campanha Salarial, que até aquele momento, já haviam sido realizadas duas rodadas de negociações com o setor patronal e ainda não havia avançado nada na mesa de negociações.

Como não poderia deixar de ser, o Sindicato dos Ban-

cários de Dourados e Região, acompanhou e participou da movimentação dos companheiros vigilantes, na cidade de Dourados, dando apoio aos trabalhadores e ao Sindicato dos Vigilantes na ação em prol de sua categoria, além de garantir que nenhuma agência abrisse as portas sem vigilante, o que ocasionaria risco a vida dos bancários e também dos clientes.

A mobilização manteve as agências fechadas até o meio dia e deu resultado, as negociações avançaram com o setor patronal apresentando proposta que, discutida e avaliada pela categoria, foi aprovada em assembleia no dia 12 de março, pondo fim a Campanha Salarial dos Vigilantes deste ano.

 **Jornal Bancário** 

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancarioms.com.br

Presidente: Janes Estigarribia	Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues
Vice-Presidente: Márcia Ap. G. S. Felipetto	
Secretário-Geral: Edson Claudio Rigoni	
2º Secretário: Valdinei Rodrigues de Araújo	Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)
Diretor Financeiro: Ronaldo Ferreira Ramos	
Segundo Tesoureiro: Walter Teruo Ogima	
Diretor de Assunto Jurídico: Carlos Alberto Longo	Impressão: Jornal Folha de Londrina
Diretor de Imprensa e Comunicação: Joacir Rodrigues de Oliveira	
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos	
Diretor Regional: Edgar Alves Martins	Tragem: 1.000 exemplares
Diretor de Esportes Cultura e Lazer: Raul Lidio Pedrosa Verão	
Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho: Ivanilde dos Santos Fidelis	

Resoluções aprovadas no 7º Congresso da categoria

GRUPO 1 - “Sindicato e Sociedade”



GRUPO 2 - “Plano de ação e atuação sindical”

► Reafirmar o compromisso de ações que visem à integração da classe trabalhadora;

► Implementar ações voltadas para as demandas e os problemas enfrentados pelos trabalhadores dos correspondentes bancários, dentre eles os que laboram nas casas lotéricas;

► Continuidade e ampliação do trabalho que vise esclarecer os trabalhadores e combater a prática de assédio moral, tais como palestras e seminários nos locais de trabalho;

► Fortalecer a luta do Movimento Sindical por emprego decente, plano de cargos e salários, jornada de 06 horas



e pela regulamentação da Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

► Atenção especial às discussões referente ao PL-4330 ou a qualquer outro mecanismo que busque alterar ou

► Fortalecer a atuação já praticada pelo Sindicato no sentido da luta classista, reafirmando o compromisso da entidade com os movimentos sociais e de trabalhadores visando sempre o avanço nas conquistas da classe trabalhadora;

► A diretoria deverá criar um Núcleo (grupo de trabalho) específico para que sejam implementadas políticas voltadas para as demandas dos bancários aposentados.

criar Leis que visem ampliar a terceirização e ou a precarização do trabalho no Brasil;

► Ter como desafio constante a mobilização da categoria para que ela participe das atividades e da luta voltada para os interesses da classe trabalhadora.

GRUPO 3 – “Reforma do Estatuto”



► Sindicato passa a ter a seguinte nomenclatura: “Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS”;

► Criação da “Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania”;

► Composição da diretoria executiva passa a ter: “13

membros titulares e 16 suplentes”

► Reunião da Diretoria Plena: “Passa ser realizada bimestralmente”

► O vice-diretor financeiro terá novas atribuições, e passa a ser: “Diretor de Organização e Suporte Administrativo”.

► Alteração do mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal: “De 3 para 4 anos” (válida apenas para o próximo mandato);

► Reunião do Conselho Fiscal: “Passa a ser trimestralmente”

► Inclusão dos membros do Conselho Fiscal junto com a diretoria na composição da chapa para as próximas eleições.

9º Congresso da FETEC/CUT-CN

ASSEMBLEIA ELEGE DELEGADOS

Em assembleia, realizada no dia 12 de março, na sede do Sindicato, foram eleitos os delegados para participarem do 9º Congresso da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC/CUT-CN, que acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de abril em Campo Grande (MS).

Os eleitos que representarão os 13 municípios que compõem a base de Dourados são, Fernando Missiato, Raul Lídio Verão, Ivanilde Fidelis, Janes Estigarribia e Laudelino Vieira.

Além de representarem a base os delegados elegem também a nova direção da Federação, em eleição que acontece no final do Congresso, dia 6 de abril.

Durante o evento serão debatidos vários temas de interesse da categoria, além de discussões nos aspectos econômicos e políticos da conjuntura nacional e internacional, assim como os próximos desafios dos trabalhadores do ramo financeiro, além do planejamento e ações da FETEC/CUT-CN para o Triênio 2014-2017

Eleição Sindicato de São Paulo



DOURADOS PARTICIPA E APOIA CHAPA 1

De 25 a 28 de março o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região realiza a eleição que define a sua diretoria para o triênio (2014/2017).

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região assim como a esmagadora maioria do movimento sindical bancário de todo o país apoiam a Chapa 1 - A “Chapa do Sindicato”, liderada pela atual presidenta Juvandia Moreira.

Além do apoio os diretores do Sindicato, Raul Verão,

Edegar Martins, Walter Ogima e o presidente da entidade, Janes Estigarribia, participam do processo eleitoral durante toda a semana em São Paulo.

O Sindicato de São Paulo é fundamental para a manutenção e ampliação da unidade nacional dos bancários, estratégia que permitiu importantes conquistas econômicas e sociais para a categoria. A Chapa 1 é formada por pessoas que participaram ativamente desse processo, por isso nosso apoio integral.

Plebiscito pela reforma política



“Mais de 70% do Congresso Nacional é representado por empresários. E olha que a maioria da população é composta por trabalhadores; 51% da população é composta por mulheres e o Congresso tem menos de 10% de mulheres; e assim por diante. A gente olha para esse Congresso e vê que ele realmente não representa a população brasileira e prin-

cipalmente os trabalhadores brasileiros.”

As palavras acima são de Paula Estrada, da Secretaria Operativa do Plebiscito pela Reforma Política. Movimento que pretende mudar a composição dos espaços de representatividade da população.

A mobilização cresce em todo o Brasil e ganha força nas ruas a construção do plebiscito

popular pela reforma política. Organizado por diversas entidades e movimentos sociais, o Plebiscito por uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político será realizado em setembro.

Um dos principais objetivos da campanha é debater um dos temas centrais que surgiram nas mobilizações de rua que agitaram o país em junho do ano passado.

Em todos os estados foram constituídos comitês de campanha, que agora começam se multiplicar por cidades, bairros, escolas e universidades.

Em Dourados o comitê de campanha também já foi constituído, com participação do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região.

Sindicato aciona Procon

Para facilitar a denúncia dos clientes e usuários dos bancos o Procon (Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor), responsável pela fiscalização ao cumprimento da Lei municipal que determina o tempo máximo de espera nas filas dos bancos, em vigor em Dourados desde 2007, montou uma banca, no dia 10 de março, na frente de algumas agências bancárias da cidade.

O Sindicato esteve presente e acompanhou toda a movimentação, já que esta medida havia sido tratada pela entidade junto ao órgão fiscalizador.”



Segundo os auditores fiscais do Procon, essas ações deverão ser repetidas em outras oportunidades de acordo com a disponibilidade da fis-

calização, assim como visitas surpresas nas agências para constatação de irregularidade e a consequente lavratura de autos, se for o caso.

Lucro bate a marca dos R\$ 60 bilhões



A exploração dos bancos é muito bem traduzida nos resultados. Indiscutivelmente, o setor é o que mais lucra na economia nacional. Os números mostram. Em 2013, o ganho líquido cresceu R\$ 10 bilhões, chegando a incrível e extremamente exorbitante marca dos R\$ 60 bilhões.

Apesar do excelente desempenho, o dinheiro é distribuído apenas para poucos acionistas. A sociedade é colocada totalmente para escanteio. As condições das agências e o quadro de funcionários enxuto são provas claras do descaso. As unidades bancárias estão sempre cheias. Falta bancário para prestar atendimento humanizado e a espera nas filas são intermináveis.

O empregado também sofre. A sobrecarga de trabalho é grande, a pressão é rotineira, o que coloca a categoria nos primeiros lugares na lista de afastamento por problemas de saúde.

O pior é que sem fiscali-

zação o setor pinta e borda. O Movimento Sindical atua, pressiona, faz manifestações, fecha agências, faz denúncias e recorre à Justiça e consegue algumas vitórias. Mas, é preciso ação também do governo para regulamentar o sistema financeiro e acabar com a farrá dos banqueiros.

Demissões

Na contra mão da alta lucratividade, para os trabalhadores sobram apenas o fechamento de vagas e a rotatividade que reduz a folha de pagamento. Em 2013, enquanto o Brasil gerou 1.117.171 novos postos de trabalho, os bancos fecharam 4.329.

Neste ano a história está se repetindo. Nos dois primeiros meses do ano, enquanto o País já criou 302.190 novos postos de trabalho, o setor bancário eliminou mais 1.864 vagas.

Bancário(a)!!! Participe do II Censo da Diversidade

O II Censo da Diversidade, conquistado na Campanha Nacional 2012, começou a ser aplicado no dia 17 de março e vai até o dia 25 de abril, cerca de 486 mil bancários e bancárias, que representam 98% do funcionalismo de 19 bancos públicos e privados, poderão responder o questionário através do hotsite da Febraban (www.febraban-diversidade.com.br). A novidade em relação ao primeiro levantamento é a inclusão de uma pergunta sobre a questão LGBT.

A Contraf-CUT convida todos os bancários a responderem o questionário do II Censo, pois o maior número de participantes permitirá conhecer melhor a categoria e ter um perfil próximo da realidade e da política de igualdade e de inclusão ou exclusão no setor, com a finalidade de elaborar planos de ação para corrigir distorções e construir um ambiente de trabalho com igualdade na contratação, na ascensão profissional e na remuneração.

Mais detalhes no folder que você está recebendo como encarte do Jornal Bancário.